

OBA: AÇÕES INTEGRADAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM INFANTIL E SAÚDE MENTAL DOCENTE NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO

Francine Cristine Garghetti¹, Docente do curso de Psicologia, Unoesc, Chapecó, SC²

1. Docente do curso de Psicologia, Unoesc, Chapecó, SC

2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Francine Cristine Garghetti, francine.garghetti@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O Observatório da Aprendizagem (OBA) surge em 2023 como uma resposta aos impactos negativos provocados pela pandemia de Covid-19 no desenvolvimento e na aprendizagem infantil, com destaque para os processos de alfabetização. O período de suspensão das aulas presenciais, aliado ao isolamento social e às desigualdades no acesso a recursos pedagógicos, trouxe prejuízos significativos para o desenvolvimento de competências essenciais, especialmente nos anos iniciais da escolarização. Diante desse cenário, torna-se fundamental investigar e mapear os efeitos da pandemia na aprendizagem, identificando fragilidades e potencializando estratégias de intervenção. **Objetivo:** O OBA busca mapear os efeitos da pandemia na aprendizagem e alfabetização, articulando ações com o SAP (Serviço de Atendimento Psicológico), com outros cursos de graduação e pós-graduação, e com agentes públicos (secretarias de educação), visando apoiar as necessidades da comunidade escolar por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão. **Método:** No ano de 2025 as atividades foram ampliadas para além das avaliações clínicas, e desenvolveu-se um protocolo de avaliação breve inicial para crianças no contexto escolar, aplicado em sala de aula, abrangendo testes de leitura e escrita de palavras, compreensão leitora e exames do estado mental. Em etapas posteriores, para aquelas identificadas com dificuldades, a continuidade da investigação por meio de uma avaliação aprofundada, utilizando de instrumentos para investigar o desempenho em nomeação automática e outras habilidades pré-alfabetização, atenção, memória, funções executivas e inteligência, culminando com devolutiva, encaminhamentos e orientações aos responsáveis pelas crianças. As ações seguem sendo realizadas no ano de 2025 e todos os dados estão sendo tabulados para a realização de análises estatísticas. Paralelamente, também está sendo investigada a saúde mental dos professores — reconhecendo a escola como espaço laboral — durante capacitações docentes em 2025, com aplicação de instrumentos para investigação de sintomas ansiosos depressivos, de estresse e burnout. **Resultados:** Até o momento a pesquisa já avaliou mais de 1.300 crianças no ambiente escolar e 500 professores e os dados estão em fase de tabulação. O universo potencial inclui 44 escolas municipais, 38 estaduais (totalizando cerca de 54 mil alunos e 5.300 professores), além de instituições privadas parceiras. **Conclusão:** Espera-se que os resultados subsidiem estratégias de intervenção e políticas educativas voltadas ao desenvolvimento e recuperação das aprendizagens no contexto pós-pandêmico.

Palavras-chave: Aprendizagem; Saúde mental; Avaliação; Intervenção; Pós-pandemia.

Agradecimentos: Esta pesquisa está sendo financiada com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).